

ESTÉFI MACHADO



CRAFTS PARA FAZER EM FAMÍLIA



SUMÁRIO

7 **PREFÁCIO**, por Paula Rizzo

8 **INTRODUÇÃO**

11 **PARA BRINCAR EM DIAS DE CHUVA**

12 ANIMAIS À SOLTA • Zoológico de pregadores de roupas

15 PREGADORES OU PREDADORES? • Seres articulados de papel

16 COM QUE ROUPA EU VOU? • Boneca de papel

19 REUTILIZAR É O BICHO! • Cobra feita de descartáveis

20 FESTA NA FLORESTA • Dedoches de bichos

22 RODA-GIGANTE DE PAPELÃO • Os brinquedos também se divertem!

25 TUBINHOS DIVERTIDOS • Criaturinhas no rolo de papel higiênico

26 ERA UMA VEZ UM PENICO • Troninho brincalhão


29 PIRATA DA PERNA DE PAU • Boneco na caixinha de fósforos

31 CAMA DE GATO GIGANTE • Corredor de fitas coloridas

32 MONSTRINHOS BRILHANTES • Minilamparinas de néon


35 **PARA BRINCAR EM DIAS DE SOL**

36 GELO PARA PINTAR • Tinta congelada

- 
- 39 TUBARÃO AMIGO • Brincadeira de verão com descartáveis
- 48 MÁSCARA DE PANDA • Reaproveitando materiais descartáveis
- 42 VIREI UM LEÃO! • Máscara de papel
- 44 MANOBRAS RADICAIS • Skate de dedo feito em casa!
- 46 OLHA O PASSARINHO! • Câmera fotográfica de tecido
- 48 RUA COLORIDA • Giz de gesso
- 50 ARCO-ÍRIS A TIRACOLO • Bolsa de pratinho
- 52 ABACAXI NA CAMISETA • Serigrafia caseira
- 55 DIRETO DA FRUTA • Bebedouro de melancia
- 56 BEATLES NO PALITO • Uma banda depois do picolé


59 **PARA BRINCAR JUNTO**

- 60 FOOD TRUQUE • Food truck de papelão
- 62 HOJE É DIA DE MASSA • Comida italiana de feltro
- 64 LAVA ROUPA TODO DIA, QUE AGONIA! • Lavadora de roupas de papelão
- 66 FOGO NAS PANELAS • Fogãozinho de papelão
- 69 FRIGOBAR VINTAGE • Geladeirinha de isopor
- 70 TRAILER DE CAIXA DE SAPATOS • Uma atividade só pra mim
- 72 QUEM QUER DINHEIRO?! • Dinheirinho de tecido
- 74 TODO MUNDO LAVA A LOUÇA • Pia de papelão

- 
- 77 MÚSICA COM ESTILO • Vitrolinha de papelão
78 BISCOITO DE COLORIR • Giz de cera reaproveitado
80 IMAGEM EM 6D • TV de papelão
82 AUMENTA O SOM! • Aparelho de som de papelão
85 MAGAIVER-MIRIM • Canivete suíço de papel

87 **PARA CRIANÇAS GRANDES**

- 88 LOUÇA PERSONALIZADA • Copos enfeitados
90 JARDIM DE FADAS • Vaso no dedal
93 VITRAL CASEIRO • Celofane em bastidor de madeira
94 O MUNDO NUM VIDRINHO • Miniterrário
96 TEMPEROS FRESCOS • Horta em copinhos
98 GALOCHAS ESTILOSAS • Diversão para os pés
101 CABIDE DE RAPOSA • Enfeite moderninho
102 VIAGEM NO TEMPO • Máquina de escrever de papelão
104 LUMINÁRIA DE VAGA-LUMES • Outro uso para luzinhas de Natal
106 PLANTINHA INFINITA • Cacto de papelão
109 CANECA MUITO LOUCA • Vaso personalizado
110 QUE ANIMAL! • Colar de bichinho
112 XÔ, MEDO! • Apanhador de sonhos

- 
- 115 **PARA FESTAS DESCOLADAS**
- 116 QUE GRAÇA DE BORDADO • Copo com ponto cruz
- 118 GRITO DE NATAL • Alces e renas de papel
- 120 QUEM COME MAMÃO VIAJA DE BALÃO! • Balões de bexiga e redinha de frutas
- 123 SAGRADA FAMÍLIA • Presépio na colher de pau
- 125 O QUE TRAZES PRA MIM? • Suporte para ovos de Páscoa
- 126 ANJOS DE PAPEL • Pratinhos de festa multiúso
- 128 É CARNAVAL! • Lançador de confete
- 131 BUUU! • Acessórios para o Dia das Bruxas
- 132 MORCEGOS DE PAPEL • Enfeites de Halloween
- 134 TIARA DIVERTIDA • Coroa de copo de papel
- 136 FOFURA QUE NÃO FURA • Porco-espinho de papel
- 139 MATRIOSCA • Bonecas russas de copinhos
- 142 **MANUAL PRÁTICO PARA FILHOS DE PRIMEIRA VIAGEM:
COMO BRINCAR COM ADULTOS**, por Estéfi Machado
- 147 **AGRADECIMENTOS**

PREFÁCIO

Conheci a Estéfi quase por acaso. Em 2010, ela me enviou umas fotos de um projeto de bonecos de pano feitos à mão. Me apaixonei pelo que vi, e teve início uma troca de e-mails. Descobri que conhecíamos algumas pessoas em comum, nos cruzamos vez ou outra. Dois anos depois, ela me escreveu de novo para contar do blog que tinha começado, em que registrava os crafts e as ideias que criava em casa para brincar com seu filho, Teo. Aí me apaixonei de vez pelo trabalho dela.

Não tem como não admirá-la. Levar a sério a brincadeira e fazer disso um negócio bem-feito é para poucos. A Estéfi cria, executa e registra com qualidade e bom gosto projetos fáceis de fazer. Inspira as pessoas a brincar mais, a exercitar a própria criatividade, a ter um olhar para o design mesmo nos projetos mais simples. Acho, porém, que ela faz mais. Acredito que ela as inspira a seguir novos caminhos: caminhos de felicidade e realização, que colocam a criatividade e a família no centro.

De lá para cá, o blog cresceu, ela começou a escrever também para o blog americano Handmade Charlotte, ampliou a frequência de posts, começou a desenvolver projetos novos, criou produtos, criou uma página no Facebook e um perfil no Instagram, estabeleceu parcerias. Transformar tudo isso em um livro me pareceu um caminho bastante natural na trajetória da Estéfi. E eu tinha certeza de que seria um livro gostoso, bem editado, bem produzido e muito, muito inspirador.

Este livro tem, para mim, um significado especial. Desde que as minhas filhas nasceram, redescobri algo que, no fundo, sempre soube: o prazer de brincar com objetos simples, de recriar histórias e faz de conta, de criar brinquedos e brincadeiras. Inventar o que fazer num dia de chuva e arrumar novos jeitos de brincar junto. A cada projeto ou atividade sugerido pela Estéfi, resgato verdades como a de que uma caixa de papelão pode ser um brinquedo e tanto, ao ganhar diferentes formas e funções. Me lembro de truques antigos, de brincadeiras do meu tempo. Se tem algo que a Estéfi faz muito bem é dar ideias de brincadeiras com esses objetos triviais do dia a dia, em que um toque de design e cor faz toda a diferença. Com isso, mostra que qualquer adulto pode brincar com as crianças de um jeito gostoso e criativo, e faz um convite para que todos reaprendam a brincar em família.

Espero que as páginas a seguir sejam capazes de proporcionar aos leitores ótimos momentos e muita diversão.

PAULA RIZZO é mãe da Nina e da Ana. É publicitária, fundadora e diretora da e*ideias, uma empresa de inspiração criativa e estratégica. Colabora para vários blogs e sites. Escreve sobre consumo inspirado de cultura, objetos, roupas e brinquedos infantis no cool*ruja (www.coolruja.nu).



Antes de vocês embarcarem página adentro nas minhas feitorias, gostaria de contar um pouco sobre como eu vim parar aqui. Sou a filha do meio de cinco irmãos. Tive uma infância privilegiada.

Na praia, na rua, no mato e na vida. Tenho um pai que proporcionava as mais loucas e divertidas experiências e transformava uma ida à padaria em uma grande aventura. Tenho uma mãe gigante. Primeiro, porque sem ela esse pai não seria possível nas nossas vidas. Depois, e o mais importante de tudo, porque ela criou os filhos pra serem felizes. Mas não esse “ser feliz” da propaganda. Pra ser inteiro, bom, correto e reto, e de troco, ser feliz.

Agradeço todos os dias pela educação que meus pais me deram. Nos valores, nas conversas, no jeito de ver o mundo e principalmente nas horas mais duras.

Um presente na minha criação foi ter estudado em uma escola Waldorf. Mesmo quando não tínhamos a escola por perto, a vida era Waldorf. E isso de certa forma despertou as habilidades manuais que eu trago dentro de mim.

Verdade, elas já vieram comigo, mas tive a sorte de poder cutucar e engrandecer cada uma delas de perto.

Ter no currículo escolar matérias como tecelagem, lapidação, marcenaria, tricô, serigrafia e escultura dá um empurrãozinho, né?... Desenho desde sempre, crio coisas feitas à mão pro dia a dia há anos e adoro dar presentes feitos por mim. Tenho um enorme prazer de ver algo meu na vida das pessoas.

Quando saí da escola entrei direto na faculdade de Desenho Industrial sem saber muito bem o que era, só sabia que não queria fazer nem Publicidade nem Artes Plásticas, e não sei por que achei que esse seria o caminho do meio. Exerci o design gráfico por muitos anos, e era uma boa designer. Boa. Nada mais que isso.

Mas aí veio meu filho, Teo. Costumo dizer que ele me pariu, um prato cheio pra qualquer terapeuta.

Virei alguém que não sei de onde veio, provavelmente já estava lá, mas com certeza desabrochou depois disso.

Tentando criar meu filho de perto e continuar produtiva na profissão, dei muito cano no trabalho por causa de febre e virose, e uma hora enxerguei que a coisa não estava funcionando desse jeito.

Resolvi então trabalhar de casa e cuidar do Teo em tempo integral. Tempo integral é igual massinha no teclado, escalada no fio do computador, muito papel rasgado e muito trabalho feito. Então, nesse momento, comecei a criar com ele uma rotina de “manualidades”. Trouxe meu universo de trabalho até ele, e vice-versa. Ele engatinhou no meio de tecidos, comeu papinha na cabana de papelão e virou meu parceiro em tudo.

Comecei a registrar toda essa farra do nosso cotidiano em fotos, e de vez em quando postava nas redes sociais para me sentir “acompanhada”. Sabe aquela coisa de mãe recente, vontade

de arrancar o pijama e conversar com adultos? Isso! E nessa troca nas redes sociais, recebi muito retorno de pessoas que faziam e reproduziam nossas brincadeiras com seus filhos.

Foi aí que veio a ideia do blog!

Uma ideia, diga-se de passagem, que não foi minha. Foi do meu marido. Ah, sobre esse aí eu podia escrever um capítulo inteiro. Sempre me incentivando e engrandecendo meu ser, ele mais uma vez me deu o peteleco de que eu precisava: “Cria um blog, você gosta tanto de escrever e fotografar suas coisas com o Teo... e de quebra suas habilidades vão estar todas lá”.

E foi assim, numa sexta-feira 13, que eu criei meu blog. Em pouquíssimo tempo o site tinha milhares de acessos, jornalistas interessados em falar sobre isso, sobre nossas brincadeiras e principalmente sobre esse jeito de fazer minha relação com o Teo funcionar junto com meu trabalho.

E aí foi! Hoje o blog é um sucesso, e virou meu principal ofício. Quem teve olhos de ver, viu. Viu que, além da mãe, esse blog conta que também existe uma designer, fotógrafa e cenógrafa apaixonada. E que isso poderia virar uma curiosa profissão.

Eu não sou blogueira. Tá, eu sou, mas o blog é só uma janela para o que eu sei fazer.

Mais do que isso, é uma porta escancarada para o que eu amo fazer. E ter o retorno diário de tanta gente que tenta, faz, recria e se inspira nas nossas coisas é o que há de recompensador.

Agora convido vocês a entrar nesse nosso mundinho.

Prepare seu pequeno, sente no chão, recolha o que estiver dando sopa pela casa.

Tudo pode virar brincadeira. Do seu jeito, com seu traço, no seu tempo.

E, enquanto você estiver com a criança “fabricando” a brincadeira, aproveite cada segundo.

Laços profundos se criam ali.

Mesmo que você se sinta pouco habilidoso, se só uma folheada neste livro puder te inspirar, já vai ter valido.

Esse tempo já terá sido transformado.

E eu vou estar aqui, de estilete, cola, papel e tesoura em punho, torcendo para que esse momento te traga tanta alegria quanto traz pra mim.

Boa crafitagem!

Estéfi Machado



Toda vez que este ícone aparecer, significa que tem material para download no site www.estefimachado.com.br